

Por Affonso Nunes

**K**leber Cavalcante Gomes completou 50 anos na última semana e escolheu o momento para celebrar esta marca levando sua música para diferentes cantos do Brasil com a turnê “Criolo 50”, uma retrospectiva que abrange duas décadas de uma trajetória que fez do artista uma das vozes mais representativas da MPB. O show carioca da turnê chega ao Circo Voador nesta sexta-feira (12), às 22h, com ingressos esgotados.

Nascido nas “quebradas” paulistanas, Criolo faz do rap o início de sua caminhada artística, mas abraçou outras referências formativas como o samba, a MPB e o reggae. Sua escrita engajada elevou o artista ao patamar de uma das vozes mais respeitadas da nova música brasileira. Nesta turnê, ela junta a esse caldeirão sonoro elementos de trap, grime e afrobeat, mas sempre mantendo o hip-hop como espinha dorsal de sua expressão artística.

“Neste ano faço 50 anos e iniciei a turnê ‘Criolo 50’. É bom fazer 50, pensava que não ia chegar aqui”, declarou o artista durante evento recente, revelando uma sinceridade que sempre marcou sua relação com o público, considerando que iniciou sua carreira profissional enfrentando as dificuldades típicas de

# CRIOLO cinquentou

Artista celebra meio século de vida com turnê nacional que revisita duas décadas de carreira



Divulgação

*Criolo percorre o país com sua sonoridade que mescla rap, samba, MPB e ritmos urbanos*

um artista periférico que buscava espaço no cenário musical brasileiro.

O repertório da turnê é, por

tanto, uma autobiografia musical, percorrendo todos os álbuns do artista. Desde os aclamados “Nó Na Orelha” (2011) e “Convoque

Seu Buda” (2014), que consolidaram sua posição no cenário nacional, até “Espiral de Ilusões” (2017), trabalho em que explorou

## Presença de Bowie

André Frateschi e Piero Damiani mostram versões para as canções do astro pop

André Frateschi e Piero Damiani sobem ao palco do Manouche nesta sexta-feira (12), às 21h, para apresentar “Lado Bowie”, uma celebração à obra ao icônico David Bowie (1947-2016). A apresentação marca um momento especial na trajetória da dupla, que completa duas décadas de parceria iniciada na ban-

da Heroes, a mais importante banda tributo ao astro britânico no Brasil.

O espetáculo explora o componente teatral presente na obra de Bowie. “É um show íntimo, que coloca o espectador dentro do palco, como se estivessem todos na sala de casa”, explica Frateschi, que também é ator. Por anos, Frateschi e



Divulgação

*Frateschi e Damiani: unidos por David Bowie*

Damiani desenvolveram arranjos próprios para o repertório do ídolo.

Os dois tocaram juntos mensal-

mente durante oito anos no Studio SP, contribuindo para criar uma cena Bowie em São Paulo. Realizaram apresentações marcantes, como o show no Vale do Anhangabaú para 100 mil pessoas e a abertura para Amy Winehouse (1983-2011) no Summer Soul Festival.

mais profundamente suas conexões com o samba. Sucessos como “Não Existe Amor em SP”, “Grajaeux” e “Subirusdoistiozin” ganham novas roupagens.

“A gente está fazendo um recorte de canções de 2002 a 2022”, explicou Criolo, definindo a proposta do repertório, um panorama completo de sua evolução como compositor e intérprete.

O espetáculo conta ainda com conteúdo audiovisual inédito, assinado por Bernardo Perpettu, que atravessa símbolos e histórias da carreira do artista.

No palco, Criolo é acompanhado por uma formação instrumental que reflete a diversidade sonora de seu trabalho: Ed Trombone, DJ DanDan, Xeina Barros, Ricardo Rabelo, Bruno Buarque, Gustavo Sousa e Bira Sax compõem uma banda que transita com naturalidade entre diferentes gêneros musicais. Esta versatilidade instrumental é fundamental para um artista que nunca se limitou a uma única linguagem musical, sempre buscando expandir as possibilidades expressivas de sua arte.

### SERVIÇO

**CRIOLO - TURNÊ CRIOLO 50**  
Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)  
12/9, a partir das 20h (abertura dos portões)  
Ingressos esgotados

zaram apresentações marcantes, como o show no Vale do Anhangabaú para 100 mil pessoas e a abertura para Amy Winehouse (1983-2011) no Summer Soul Festival.

O repertório abrange toda a carreira de David Bowie, desde “Space Oddity” (1969) até “Lazarus” (2016). Clássicos como “Starman”, “China Girl” e “The Man Who Sold The World” dividem espaço com canções lado B menos conhecidas. (A.N.)

### SERVIÇO

**ANDRÉ FRATESCHI E PIERO DAMIANI - LADO BOWIE**  
Manouche (Rua Jd. Botânico, 983) | 12/9, às 21h | R\$ 140 e R\$ 70 (meia)